

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Reforma do Passeio no entorno do Bosque dos Capuchinhos

Endereço: Rua Emílio Frederico Bühler, Bairro São Geraldo – Ijuí/RS

1. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade descrever e especificar os detalhes e acabamentos, tipos e qualidade dos materiais e serviços a serem empregados na Reforma do Passeio no entorno do Bosque dos Capuchinhos.

2. DADOS DO PROJETO

Trata-se da Reforma do Passeio no entorno do Bosque dos Capuchinhos, através de troca de pavimentação e vegetação, com área total de 946,87 m².

Localiza-se na Rua Emílio Frederico Bühler, na esquina formada pelas Ruas Emílio Frederico Bühler e Prof^a Ângela Maria Lucchese, no bairro São Geraldo, no município de Ijuí/RS.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

a) A empresa executora deverá, antes do início da obra, fornecer a ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) pela execução da obra;

b) O diário de obras deverá estar sempre junto à obra, para fiscalização do Município e terá assinaturas do Eng. Executor e também do responsável pela empresa;

c) As instalações provisórias de água, esgoto, energia elétrica e sanitário para os funcionários ficarão a cargo da contratada, obedecendo às disposições técnicas exigidas pelos órgãos competentes, Corsan e Demei;

d) Durante a execução dos serviços a empresa deverá tomar todas as precauções, quanto aos andaimes, tapumes, instalações do canteiro de obra, EPs, EPCs etc., com a finalidade de garantir segurança e acesso restrito de pessoas junto à obra;

e) A fim de delimitar a área de intervenção, prevê-se a proteção com tela plástica laranja, tipo tapume, com malha retangular, para sinalização do perímetro da construção;

f) A obra deverá ser executada conforme os projetos apresentados na Licitação;

g) Durante a execução da obra deverá ser procedida a remoção periódica de quaisquer detritos (entulhos de obra) que venham acumular no recinto do canteiro. É de inteira responsabilidade do Executante dar solução adequada aos esgotos e resíduos sólidos do canteiro da obra;

h) Administração local - Engenheiro Civil: Para o gerenciamento da obra deverá ser mantido um Engenheiro Civil que deverá ter total domínio da obra para acompanhamento geral, estar disponível para qualquer dúvida que o encarregado da obra solicitar, além da disponibilidade de contato sempre quando for necessário.

4. PROJETO

4.1. Demolição e Limpeza

4.1.1. Remoção de pisos existentes

Deverá ser realizada a demolição dos passeios em concreto existentes no local.

4.1.2. Remoção de meio-fio

Deverá ser feita a remoção de todo o meio-fio que esteja presente no passeio existente.

4.1.3. Limpeza da vegetação

Deverá ser realizada a limpeza de toda a vegetação existente, fazendo-se os cortes e demais regularizações necessárias, a fim de que seja obtida uma superfície plana.

As árvores existentes não serão removidas; se caso alguma remoção for necessária, deverá ser solicitada licença à secretaria competente.

4.2. Grades e Muretas de Cercamento

4.2.1. Muretas

As muretas que compõem o cercamento do Bosque deverão ser limpas e lavadas com uso de lavadora de alta pressão, posteriormente lixadas para recebimento de nova pintura. Deverá ser feita aplicação de uma demão de fundo selador acrílico e posterior pintura (duas demãos de tinta látex acrílica, em cor a definir).

4.2.2. Grades

As grades de ferro de cercamento do Bosque deverão ser limpas e posteriormente lixadas com lixa própria para ferro. Onde há falhas ou quebras na grade, deverá ser realizado o reforço ou reposição das barras de ferro. Para a pintura, deverá ser feita aplicação duas demãos de tinta esmalte, em cor a definir.

4.3. Pórtico e Portões de Acesso Principal

4.3.1. Pilares

Os pilares existentes deverão ser lixados e pintados com aplicação de uma demão de fundo selador acrílico e duas demãos de tinta látex acrílica, em cor a definir.

4.3.2. Portões

Os portões de acesso principal serão substituídos por novos, de correr, em ferro, conforme detalhamento em projeto, pintados na mesma cor das grades, a definir. Os portões terão fechadura em aço inox, com acabamento cromado, com chave.

4.3.3. Letreiro

Será instalado novo letreiro, a ser fixado nos pilares existentes, com estrutura em viga treliçada em aço galvanizado, composta por perfis U e cantoneira, conforme detalhamento em projeto. Posteriormente à instalação da viga treliçada, será fixada uma chapa em aço galvanizado com o letreiro, também em aço galvanizado, conforme especificado em projeto.

4.4. Portão de Acesso Lateral

4.4.1. Pilares

Os pilares existentes deverão ser lavados, e será executado chapisco com argamassa de traço 1:3 (cimento e areia grossa) e emboço com argamassa de traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média). Posteriormente serão pintados com aplicação de uma demão de fundo selador acrílico e duas demãos de tinta látex acrílica, em cor a definir.

4.4.2. Portão

O portão lateral de acesso secundário será substituído por novo, de correr, em ferro, conforme detalhamento em projeto, pintado na mesma cor das grades, a definir. O portão terá fechadura em aço inox, com acabamento cromado, com chave.

4.5. Passeio Público

4.5.1. Locação

As rampas de acessibilidade deverão ser locadas, assim como os canteiros de grama, para posterior assentamento das guias delimitadoras e do meio-fio.

4.5.2. Assentamento de Meio-fio e guias

Após ser feito o alinhamento e marcação das cotas, deverá ser feita a escavação manual para que sejam assentadas as guias, de maneira que, após acabada, a guia fique com altura de cerca de 10cm a 15cm. O fundo da vala deverá ser regularizado e deverá ser executada a base de assentamento, em areia, para posterior assentamento das guias pré-fabricadas. Os vãos entre as peças deverão ser rejuntados com argamassa. A guia com 10cm de largura e 30cm de altura deverá ser assentada junto à via, e a guia com 07cm de largura e 19cm de altura para conter as gramas e delimitar o espaço onde será instalado o piso intertravado, conforme plantas baixas.

4.5.3. Piso Intertravado

Após a finalização das guias, deverá ser executado o piso intertravado, inclusive de acessibilidade, com sinalização tátil, nas áreas definidas em planta.

Previamente, executa-se a base, com lastro com material granular de espessura 5cm, na área onde será assentado o piso intertravado.

Após o preparo da base, inicia-se a execução do pavimento intertravado com a camada de assentamento, que é feita com o lançamento e espalhamento da areia na área do pavimento. A camada deverá ser nivelada com régua metálica. Procede-se o assentamento das peças de concreto. Deverão ser feitos os ajustes e arremates do canto com a colocação de blocos cortados, que deverão ser rejuntados, utilizando pó de pedra. Finalmente, deverá ser feita a compactação final que proporciona o acomodamento das peças na camada de assentamento.

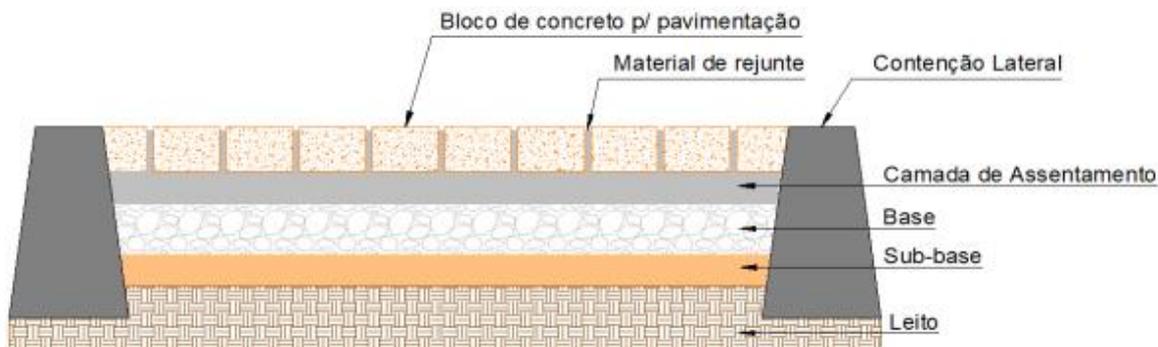


Figura 1 - Detalhamento da composição do piso intertravado

4.5.4. Piso Tátil

Deverá ser instalado de acordo com o posicionamento definido no projeto. Estes elementos deverão ser confeccionados com as dimensões especificadas na norma NBR 9050/2015. Deverão ser utilizadas peças de concreto, 20x20cm. O piso tátil deverá ser confeccionado em cor que contraste com o piso adjacente, tanto o piso de direcionamento quanto o piso de alerta. Deverá ser assentado de forma a estar nivelado com o piso adjacente, deixando apenas as saliências direcionais acima deste nível.

4.5.5. Grama

Deverá ser feito o plantio de grama nos canteiros novos.

5. SERVIÇOS FINAIS

Toda a matéria vegetal resultante do roçado, bem como todo o entulho depositado no terreno e materiais prejudiciais à execução da obra deverão ser juntados, removidos e transportados do canteiro de obras para um local adequado para o despejo.

Os serviços serão executados dentro das Normas Técnicas vigentes da ABNT, com materiais e mão de obra de primeira qualidade, conforme Projetos anexos. O prazo para a entrega dos serviços é de **120 dias** a contar da data da assinatura da Ordem de Serviço. A obra deverá ser entregue limpa. O executor apresentará no momento da Ordem de Serviço, a ART de execução da obra. Para a liberação financeira das etapas da obra, deverá ser apresentado o Diário de Obra dos dias trabalhados com respectivo Boletim de Medição, para conferência do Fiscal. Este Diário de Obras estará sempre junto à obra, para a fiscalização, e terá a assinatura do Eng. Executor e o responsável pela empresa.

Todas as etapas serão executadas por profissionais de qualidade, com experiência no ramo, e que se farão responsáveis por todos os aspectos, técnicos ou legais da construção, respeitando na totalidade os projetos aprovados, assim como as normas técnicas já elencadas. Serão exigidos sempre acabamentos perfeitos, resultado de esmero e boa técnica, desde o início dos trabalhos. Toda e qualquer alteração no projeto deverá ser aprovada pelo responsável técnico. Antes do recebimento final a contratada fica responsável pela conservação da obra e prejuízos contra terceiros se assim ocorrer.

PRAZO DE EXECUÇÃO DA OBRA: 120 DIAS
PRAZO GARANTIA DOS SERVIÇOS: 5 ANOS

15 de maio de 2024.

Paulo Roberto Neubauer
Engenheiro Civil
CREA RS 79675D